**ANEXO II: Resumo Simples**

**VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA E A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Eixo: Violência doméstica contra a mulher

**Introdução:** A violência doméstica contra a mulher é um agravo social que implica no abuso físico, sexual e emocional revelado pelo desequilíbrio de poder entre homens e mulheres. Por muitas vezes, as mulheres são habituadas a permanecerem em relacionamentos abusivos em virtude da vulnerabilidade socioeconômica em que se encontra. **Objetivo:** Verificar, mediante revisão de literatura, a relação entre o aspecto socioeconômico e a violência doméstica contra a mulher. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa sobre a relação da violência doméstica com os aspectos socioeconômicos (moradia, escolaridade e trabalho) nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), *Web of Science* e *National Library* of *Medicine (PubMed/Medline)* e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A questão norteadora do estudo consistiu em: quais são as evidências disponíveis sobre a relação dos aspectos socioeconômicos com a violência doméstica contra a mulher? Utilizou-se os seguintes descritores DeCS/MeSH combinados com os operadores booleanos: *Violência doméstica* AND *Renda* AND *Emprego* AND *Saúde da mulher*. Foram incluídos artigos publicados nos idiomas português, espanhol e inglês, publicados no período de 2013 a 2023, e disponíveis em textos completos. Foram excluídos normas técnicas e resumos. Os artigos foram selecionados através dos títulos, resumos, e de acordo com a necessidade, a leitura na íntegra dos artigos. **Resultados e Discussão:** Dos 62 artigos encontrados, após aplicação dos critérios de inclusão e leitura dos resumos, foram selecionados 7 artigos que associam a vulnerabilidade socioeconômica à violência doméstica. Observou-se que mulheres com menor escolaridade, de baixa renda familiar, que não trabalhavam (dependiam exclusivamente do seu parceiro), e as que viviam em áreas rurais, quando comparadas as das áreas urbanas, apresentaram maior risco de sofrer algum tipo de agravo à saúde (sexual, físico e/ou emocional) praticado por seu companheiro. Além disso, mulheres com alto e baixo nível de escolaridade demonstraram maior risco a violência sexual e violência emocional, respectivamente. Os artigos selecionados revelam que o conhecimento é uma chave libertadora para a independência financeira de uma mulher, independentemente da sua localização de moradia (urbana ou rural), à medida que esta assumi uma postura diferente, aumentando o seu poder de negociação e participação, o que contribui para o equilíbrio de poder entre homem e mulher. O empoderamento feminino através do seu desenvolvimento socioeconômico é uma ferramenta que contribui na redução do risco de violência doméstica. **Considerações Finais:** Os fatores socioeconômicos possuem relação direta com a violência doméstica. Os fatores como morar em áreas rurais, possuir menor escolaridade e o fato de não trabalhar aumentam o risco de violência doméstica contra à mulher. É importante que sejam criadas intervenções eficazes para a redução da violência doméstica como a criação de projetos de inclusão financeira e a disponibilidade de acesso a programas de ensino, como cursos técnicos profissionalizantes, especialmente às mulheres que vivem em áreas rurais.

**Palavras-chave:** Violência doméstica; Fatores socioeconômicos; Saúde da mulher.

**Referências:**

KABIR, R. et al. Domestic violence and decision-making power of married women in Myanmar: analysis of a nationally representative sample. **Annals of Saudi Medicine**, v. 39, n. 6, p. 395–402, dez. 2019. Disponível em: https://doi.org/10.5144/0256-4947.2019.395. Acesso em: 18 out. 2023.

STEINERT, J. I. et al. ‘We don’t get money in our own hands’: evidence from focus group discussions on economic abuse against women in two states of India. **BMJ Global Health**, v. 8, n. 10, p. e012576, 5 out. 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1136/bmjgh-2023-012576. Acesso em: 18 out. 2023.

TETIKCOK, R. et al. Violence towards women is a public health problem. **Journal of Forensic and Legal Medicine**, v. 44, p. 150–157, nov. 2016. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.jflm.2016.10.009. Acesso em: 18 out. 2023.